

## **2º Domingo da Quaresma (Ano C) - Jequitibá, Bahia-Brasil, 13.03.2022**

*Leituras: Gênesis 15,5-12.17-18; Filipenses 3,20-4,1; Lucas 9,28b-36*

"Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante".

O evangelho de Lucas coloca a Transfiguração de Jesus em relação direta com sua oração. A luz de sua relação amorosa com o Pai, a luz da Trindade, é revelada no corpo de Jesus. Pedro, Tiago e João também serão chamados a ser testemunhas da oração angustiada de Jesus no Getsêmani, quando o rosto e o corpo do Senhor não emanarão luz, mas suor de sangue. Jesus os prepara para compreender que em seu corpo a paixão e a glória representam um único mistério, o do amor de Deus, o amor da Trindade, que vai até a morte para salvar a humanidade. Para nós, Jesus irradia a luz divina, a luz da Ressurreição, mas também para nós o corpo de Jesus está coberto de sangue, o sangue da angústia, da extrema dor física e espiritual que Cristo sofreu para nos redimir, para nos salvar do mal, do pecado e da morte.

Estes mistérios não são compreendidos por nosso pensamento, por nossa reflexão. Estes mistérios devem ser olhados, contemplados, como fizeram os três apóstolos no Monte da Transfiguração e no jardim da agonia de Jesus. Somos sempre chamados a contemplar Jesus, seu rosto triste e luminoso, porque ele nos revela o amor de Deus que nos salva.

Tanto no Monte da Transfiguração quanto no Getsêmani, Pedro, Tiago e João têm grande dificuldade em enfrentar o mistério de Cristo, em olhar para seu rosto. Nas duas cenas, eles estão muito adormecidos, adormecem, não podem ficar acordados e alerta para estar com Jesus, para contemplá-lo e ouvi-lo. É como se o próprio Deus Pai viesse despertá-los deste sono, desta incapacidade de estar atentos e silenciosos diante de Jesus que nos revela o mistério de Deus e de nossa Salvação: "Este é meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!"

Sim, precisamos sempre ser despertados, lembrados de estar em silêncio diante de Jesus que se revela como a luz do mundo, a luz que resume toda a Revelação, que aqui é representada pelo misterioso encontro e diálogo de Cristo com Moisés e Elias, no qual falam da Paixão de Jesus. O Pai nos lembra que todos nós precisamos estar atentos a Jesus, contemplar seu Rosto, escutar sua Palavra. Não é Deus quem precisa disso, mas nós, porque precisamos de Cristo, Cristo é necessário para que sejamos salvos e encontremos nossa verdadeira face, para encontrarmos a verdade de nós mesmos, porque é em Cristo que somos criados, é para que nos tornarmos filhos de Deus no único Filho que somos criados e que vivemos nossas vidas. A Quaresma é um momento importante para nos lembrarmos disso e assim trabalhar nossa atenção a Jesus, sua presença e sua palavra.

São Paulo, na segunda leitura da carta aos Filipenses, nos lembra como é importante contemplar e ouvir Jesus Cristo para nos tornarmos verdadeiramente nós mesmos. Ele escreve: "Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante a seu corpo glorioso."

Jesus, morrendo e ressuscitando por nós, nos permite experimentar a transfiguração de nosso corpo miserável, nossa humanidade miserável, em seu Corpo glorioso. Nossa humanidade cheia de miséria, fragilidade, pecado, morte, é chamada a ser transformada para o Corpo glorioso e luminoso de Jesus Cristo! Este é o dom da salvação, a graça da Páscoa. Isto é o que precisamos, isto é o que desejamos, mesmo que muitas vezes vivamos como se não o desejássemos. Mas nosso coração grita, e a humanidade inteira, com toda sua miséria e tragédia, grita que todos nós precisamos de uma transformação profunda, que também transfigura nossos corpos: a transformação em Cristo, que nos tornemos como Ele, que nos tornemos Ele!

Este dom começa na vida da Igreja, em nosso ser membros do Corpo de Jesus na comunidade cristã. Este mistério já começa e se cumpre na Eucaristia que celebramos, na qual nosso corpo miserável, nossa humanidade miserável, é verdadeiramente transfigurada no Corpo glorioso de Cristo.

É por isso que precisamos da fé, precisamos da consciência deste mistério, precisamos escutar Jesus que no Evangelho nos revela este mistério e nos pede, juntamente com o Pai, para acolhê-lo, no dom gratuito da luz de seu Rosto que sempre podemos contemplar e de sua Palavra que sempre podemos escutar.

*Fr. Mauro-Giuseppe Lepori*  
*Abade Geral OCist*